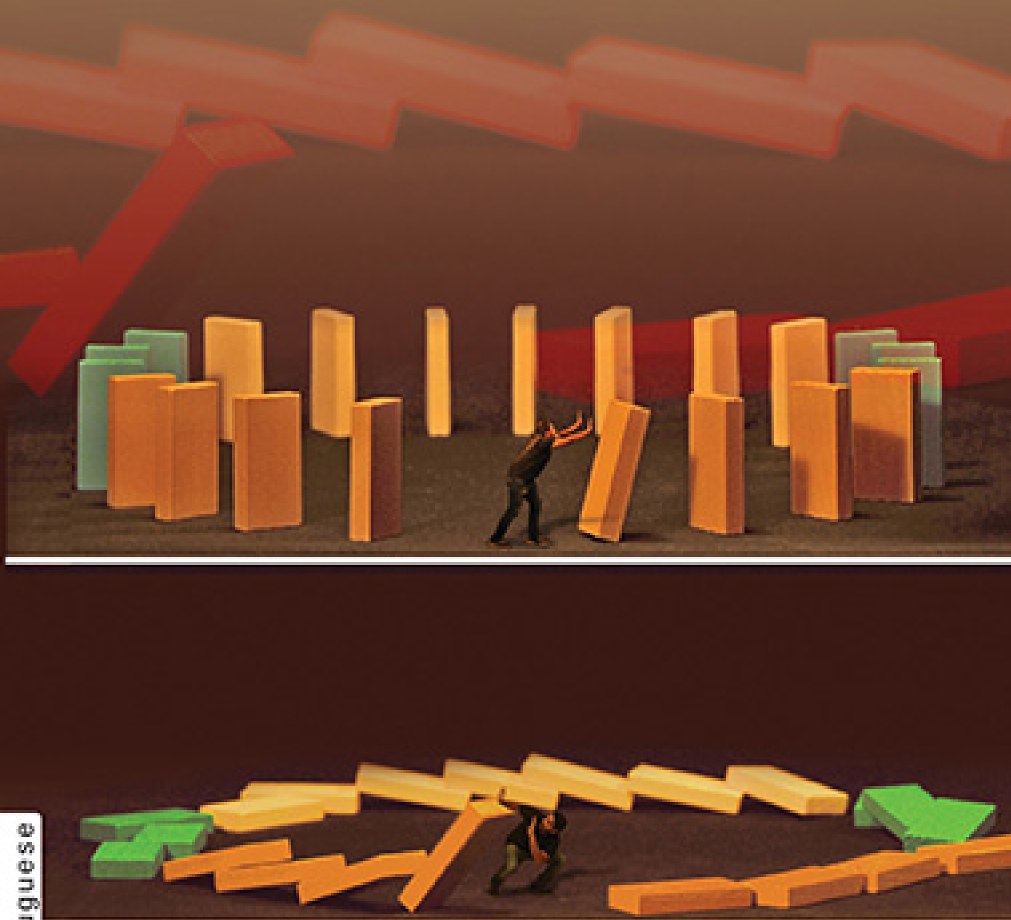
Como Exposto por Dada Bhagwan

A Responsabilidade é de Quem Sofre



Portuguese

Qualquer que seja a dor que você esteja sofrendo,
é realmente resultado de sua própria responsabilidade.

Tradução para o português do livro em inglês
"The Fault Is of the Sufferer"

Como Exposto por Dada Bhagwan

A Responsabilidade é de Quem Sofre

Originalmente Compilado em Gujarati por:

Dra. Niruben Amin

Editor: **Mr. Ajit C. Patel**
Dada Bhagwan Vignan Foundation
1, Varun Apartment, 37, Shrimali Society,
Opp. Navrangpura Police Station,
Navrangpura, Ahmedabad: 380009.
Gujarat, India.
Tel.: +91 79 35002100, +91 9328661166-77

1ª Edição: 1000 cópias Junho de 2015
Versão Web Setembro 2023

Preço: Humildade absoluta e a intenção de que “Eu não sei de nada”!

ISBN/eISBN: 978-93-86321-86-2

Trimantra

Os Três Mantras que destroem todos os obstáculos da vida

(Recite este mantra cinco vezes todas as manhãs e noites.)

Namo Vitaraagaya
Eu me curvo Àqueles que estão absolutamente livres de todo apego e aversão

Namo Arihantanam
Eu me curvo aos Seres vivos que aniquilaram todos os inimigos internos da raiva, orgulho, engano e ganância

Namo Siddhanam
Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e definitiva

Namo Aayariyanam
Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que transmitem o Conhecimento do Ser a outros

Namo Uvazzayanam
Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e estão ajudando outros a alcançar o mesmo estado

Namo Loye Savva Sahunam
Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser, estejam eles onde estiverem

Eso Pancha Namukkaro
Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano
Destroem todo o karma de demérito

Mangalanam cha Savvesim
De tudo que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam ||1||
Este é o mais elevado

Om Namo Bhagavate Vasudevaya ||2||
Eu me curvo Àqueles que alcançaram o Ser absoluto na forma humana

Om Namah Shivaya ||3||
Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand
Consciência do Eterno é Bem-Aventurança

(O livro “Trimantra” de Dadashri, contém uma explicação mais detalhada.)

❖❖❖❖❖

Quem é Dada Bhagwan?

Em junho de 1958, por volta das 6 horas da tarde, em meio à agitação da estação ferroviária de Surat, enquanto sentado em um banco, "Dada Bhagwan" manifestou-se completamente dentro da forma corporal sagrada de Ambalal Muljibhai Patel. A natureza revelou um fenômeno excepcional de espiritualidade! No intervalo de uma hora, a visão do universo foi revelada a Ele! Clareza completa para todas as questões espirituais, tais como: "Quem somos nós? Quem é Deus? Quem governa o mundo? O que é karma? O que é libertação?" etc. foi alcançada.

O que Ele obteve naquela tarde, Ele transmitiu a outros através de sua experiência Científica original (*Gnan Vidhi*) em apenas duas horas! Isto foi referido como o caminho *Akram*. *Kram* significa subir sequencialmente, passo a passo, enquanto *Akram* significa sem etapas, um atalho, o caminho do elevador!

Ele próprio explicava aos outros quem é Dada Bhagwan dizendo: "Aquele que é visível diante de você não é Dada Bhagwan. Eu sou o *Gnani Purush* e quem se manifestou dentro é Dada Bhagwan, que é o Senhor dos quatorze mundos. Ele também está dentro de você e dentro de todos os outros também. Ele reside não manifestado dentro de você, enquanto aqui [dentro de A. M. Patel], Ele se manifestou completamente! Eu mesmo não sou Deus (Bhagwan); Também me curvo ao Dada Bhagwan que se manifestou dentro de mim.

❖❖❖❖❖

A Atual Ligação para Obter a Autorrealização

Depois de obter o Conhecimento do Ser, em 1958, o absolutamente reverenciado, Dada Bhagwan (Dadashri), viajou nacional e internacionalmente para transmitir o discurso espiritual e a Autorrealização aos buscadores espirituais.

Durante sua vida, Ele mesmo, Dadashri, deu o poder espiritual a Pujya Dra. Niruben Amin (Niruma) para conceder Autorrealização a outros. Da mesma forma, depois que Dadashri deixou seu corpo mortal, Pujya Niruma conduziu discursos espirituais (*satsang*) e concedeu a Autorrealização aos buscadores espirituais, como um *nimit*, um instrumento. Dadashri também deu a Pujya Deepakbhai Desai o poder espiritual para conduzir *satsang*. Atualmente, com as bênçãos de Pujya Niruma, Pujya Deepakbhai viaja nacional e internacionalmente para conceder a Autorrealização.

Após a Autorrealização, milhares de buscadores espirituais prevalecem em um estado livre de escravidão e habitam na experiência do Ser, enquanto cumprem todas as suas responsabilidades terrenas.

❖❖❖❖❖

Nota Sobre Esta Tradução

O *Gnani Purush*, Ambalal M. Patel, também conhecido como "Dadashri" ou "Dada", realizou seus discursos espirituais respondendo a perguntas feitas por aspirantes espirituais. Esses discursos foram registrados e compilados em formato de livros por Pujya Dra. Niruben Amin na língua Gujarati.

Dadashri disse que seria impossível traduzir suas *satsangs* e o Conhecimento da Ciência da Autorrealização, palavra por palavra, para outras línguas, porque parte do significado se perderia no processo. Portanto, a fim de compreender precisamente a Ciência da Autorrealização do *Akram*, Ele enfatizou a importância de aprender o Gujarati.

Dadashri, no entanto, concedeu Suas bênçãos para a tradução de Suas palavras para outras línguas, para que os buscadores espirituais pudessem se beneficiar até certo ponto e, posteriormente, progredir através de seus próprios esforços. Este livro não é uma tradução literal, mas foi tomado muito cuidado para preservar a essência de Sua mensagem original.

Os discursos espirituais foram e continuam sendo traduzidos do Gujarati para o inglês e do inglês para o português. Para certas palavras em Gujarati, várias palavras ou frases são necessárias para transmitir o significado, por isso mantivemos muitas palavras em Gujarati no texto traduzido, para melhor entendimento. Em sua primeira aparição no texto, a palavra em Gujarati será colocada em itálico, seguida por uma tradução explicando seu significado entre parênteses. Posteriormente, somente a palavra em Gujarati será usada no texto. Isso traz um benefício duplo: primeiro, a facilidade de tradução e leitura; segundo, o leitor se familiarizará com as palavras em Gujarati, o que é de extrema importância para a compreensão mais profunda

desta Ciência espiritual. O conteúdo entre colchetes são explicações para melhor entendimento do assunto e não estão presentes no conteúdo original em Gujarati.

Esta é uma humilde tentativa de apresentar ao mundo a essência deste Conhecimento. Ao ler esta tradução para o português, se existir alguma contradição ou discrepância, o erro deve ser atribuído aos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo para evitar erros de interpretação.

❖❖❖❖❖

Nota Especial ao Leitor

O Ser é a Alma (*Atma*) dentro de todos os seres vivos.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para referir-se ao Ser desperto depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser com "S" maiúsculo, refere-se ao Ser desperto, que é separado do ser que interage com o mundo terreno, que é escrito com "s" minúsculo.

Onde quer que Dadashri use o termo "nós" ou "nosso", Ele está se referindo a Si mesmo, o *Gnani Purush*.

Da mesma forma, o uso dos termos Você ou Seu no meio de uma frase começando com letra maiúscula, ou "Você" e "Seu" entre aspas no início de uma sentença, refere-se ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Essa é uma distinção importante para a correta compreensão da diferença entre o Ser desperto e o ser que interage com o mundo.

Onde quer que o nome "Chandubhai" seja usado, o leitor deve substituir pelo seu próprio nome e continuar a ler o assunto dessa forma.

O pronome da terceira pessoa masculina "ele" e "dele" foram usados durante a maior parte da tradução. Desnecessário dizer que "ele" inclui "ela" e "dele" inclui "dela".

❖❖❖❖❖

Editorial

Sempre que temos que suportar o sofrimento sem que tenhamos cometido nenhuma falta, então nosso coração grita repetidamente em dor dizendo: “Qual é minha responsabilidade nisto? Que mal eu fiz?” Entretanto, nenhuma resposta é encontrada, então os “advogados” que residem dentro de nós, imediatamente começam a litigar que, “Não há responsabilidade minha nisto. Certamente isso é falta da outra pessoa, não é?” Em última análise, eles farão você acreditar nisso e justificarão que, “Então, se ele não tivesse feito isso, eu teria feito ou dito uma coisa tão ruim?” Desta forma, uma pessoa acoberta sua própria responsabilidade e prova que a falha é de fato da outra pessoa. Assim, a sequência do karma é criada!

Dadashri, absolutamente reverenciado, deu uma máxima aplicável na prática, que dá um fechamento satisfatório de todos os ângulos mesmo para a pessoa mais comum, para: “Quem está em falta neste mundo?” É o ladrão ou o assaltado? Dos dois, quem é o que está sofrendo? Aquele que é roubado, é realmente aquele que sofre, não é? Aquele que sofre é o que tem responsabilidade! Quando o assaltante é pego e sofre, é quando a punição por sua falha vai acontecer; hoje a punição por sua própria falha já aconteceu. Quando você é o único que sofre, então quem mais deve ser responsabilizado? Assim, a outra pessoa é realmente vista como inocente. Se um conjunto de chá se partisse em nossas mãos, então quem culparíamos? E se ele fosse quebrar nas mãos da empregada doméstica? É assim mesmo. Em casa, na empresa, no trabalho, em todos os lugares, “De quem é a responsabilidade?” Se você quiser descobrir, então investigue: “Quem é o que sofre com isso?” É responsabilidade dessa pessoa. O sofrimento só existe na medida em que existe uma responsabilidade. Quando a responsabilidade terminar, nenhuma pessoa neste mundo,

nenhuma circunstância, será capaz de nos dar sofrimento.

Na compilação atual, Dadashri revelou o conhecimento científico espiritual do “A falta é de quem sofre”, o qual, quando aplicado, resolverá todos os emaranhados; tal é esta máxima inestimável repleta de conhecimento.

- Dra. Niruben Amin

A Responsabilidade é de Quem Sofre

No tribunal da natureza

Os julgadores deste mundo podem ser encontrados em toda parte, no entanto, o juiz natural no mundo do karma é apenas um; “a responsabilidade é do que sofre”. Esta é a única justiça. O mundo inteiro funciona sobre isso, enquanto a vida terrena é inteiramente fundada sobre a justiça ilusória.

Nem mesmo por um único momento o mundo fica sem regulamentação. Ele recompensa aquele que deve ser recompensado. Castiga aquele que deve ser castigado. O mundo não opera fora da regulamentação, ele está sempre em regulamentação. Ele está completamente no reino da justiça. Entretanto, por não entrar diretamente na visão, não é compreendido. Quando a visão de alguém se torna pura, ela será vista como justiça. Enquanto houver uma perspectiva terrena egoísta, como ela pode ser entendida como justiça?

Por que o senhor do universo teria que sofrer?

Este mundo inteiro está sob Nossa propriedade [do Ser]. Nós, Nós mesmos, somos os donos deste universo! No entanto, por que temos que sofrer dor? Por que você não entende isso? Na verdade, é por nossa causa que fomos presos. As pessoas não vieram para nos prender. Quando

a responsabilidade for destruída, então haverá libertação. E de fato Vocês são livres, mas sofrem a prisão por causa das falhas!

Quando alguém é o próprio juiz, e ele, ele mesmo é o réu, e ele mesmo é o advogado, então em que direção ele levaria a justiça? Certamente, em sua própria direção. Então ele certamente aplicaria a justiça em seu próprio favor, não é verdade? A partir daí, ele certamente continuará a cometer erros. E desta forma, um ser vivo fica continuamente preso. No lugar do juiz, ele diz: "O senhor cometeu um erro". Em seguida, o advogado interno começa a defender: "Qual é a minha responsabilidade nisso?" Ao fazer isso, ele mesmo entra em cativeiro! Para benefício do próprio Ser, deve-se saber que devido a esta falta existe a servidão. Aquele que está sofrendo está de fato em falta. Do que se vê, do ponto de vista da sociedade comum, é uma injustiça. No entanto, a justiça nos termos do Senhor diz que "A responsabilidade é de quem sofre". Nesta justiça, não há trabalho para um juiz de fora [terreno].

As pessoas não estão nada cientes do conhecimento oculto a respeito da realidade deste mundo. Embora todos tenham o conhecimento do mundo relativo, isso faz com que se perambule infinitamente. Quando alguém rouba sua carteira, então de quem é a responsabilidade? A carteira daquela outra pessoa não foi roubada, então por que somente a sua carteira foi roubada? Entre vocês dois, quem é o que está sofrendo agora? A responsabilidade é da pessoa que está sofrendo! Este Dada viu "como é" no "Conhecimento do Ser" (*Gnan*) que, "a responsabilidade é de fato da pessoa que sofre".

Isso deve ser tolerado ou aceito?

As pessoas dizem que o poder da tolerância deve ser aumentado, mas quanto tempo ela pode durar? A "corda" do

"Conhecimento do Ser" vai até o fim. Até onde vai a "corda" do poder de tolerar? O poder de tolerância tem um limite. O "Conhecimento do Ser" é ilimitado. Este Conhecimento é tal que a necessidade de tolerar não permanece nem no menor grau. Tolerar é como derreter ferro, olhando para ele com os olhos. Isso requer poder. Enquanto que com o "Conhecimento do Ser", há felicidade e liberdade absolutas, sem ter que tolerar nada ao menor grau! Além disso, há o entendimento de que, "Estes são relatos kármicos passados que estão chegando ao fim e eu estou me tornando livre!"

Aquele que sofre dor, a falta é dele; e aquele que desfruta da felicidade, isso então, é sua recompensa. Entretanto, o regulamento que está com a crença equivocada captura o *nimit* (o fazedor aparente que é apenas instrumento no desdobramento do karma). Enquanto a regulamentação, segundo a lei de Deus, a verdadeira lei, só apanha aquele que realmente está em falta. Esta lei é exata e não é possível fazer nenhuma alteração nela, seja ela qual for. Não há lei neste mundo tal que possa dar sofrimento a alguém! Mesmo a lei do governo não pode dar sofrimento!

Se esta xícara fosse quebrada por você, então você sentiria dor? Quando você mesmo a quebra, então você tem que tolerá-la? No entanto, se seu filho a quebrasse, então ela lhe causaria dor, preocupação e sofrimento. Se isso for realmente entendido como um relato kármico de seu próprio erro, então haveria dor ou preocupação? Uma pessoa, de fato, cria dor e preocupações ao apontar falhas em outros, e isso só cria sofrimento, dia e noite. E além disso, ela sente: "Eu tenho que suportar tanta coisa".

Deve haver algum tipo de responsabilidade da sua parte, só assim a outra pessoa diria alguma coisa, certo? Portanto, vá em frente e destrua o erro! Neste mundo, nenhum ser vivo pode causar aflição a outro ser vivo; a

independência do ser vivo neste mundo é assim. No entanto, se alguém está causando angústia, então é por causa de interferências feitas no passado. Ao destruir o erro, não restará nenhuma conta kármica.

Interlocutor: Se esta teoria for entendida corretamente, então a mente terá um encerramento satisfatório para todas as perguntas.

Dadashri: Não é um encerramento satisfatório, mas exatamente do jeito que é. Isto não é combinado previamente; esta conversa não é através do intelecto, é através do "conhecimento do Ser".

O culpado de hoje - o assaltante ou o assaltado?

Todos os dias aparece nas notícias: "Hoje, em um táxi, duas pessoas roubaram esta pessoa". "Assaltantes amarraram o proprietário do apartamento, e realizaram um assalto". Depois de ler isto, você não precisa ter medo, "E se eu também for assaltado?". Esta suspeita é, em si mesma, uma ofensa. Em vez disso, basta proceder de forma natural e espontânea! Se estiver em sua conta kármica, então alguém tomará conta dela, caso contrário, não há nenhuma figura paternal lá fora interessada em seus atos! Por isso, você deve agir de forma destemida. Os escritores dos jornais escreverão coisas. Isso significa que você deve se assustar? É bom que os divórcios aconteçam a um ritmo baixo. Se os divórcios começassem a acontecer a uma taxa mais alta, então a suspeita de todos: "E se eu também acabasse me divorciando?" teria respaldo. Em um lugar onde cem mil pessoas são assaltadas, não se deve ter medo. Não existe nenhuma figura paternal que seja superior a Você.

É o assaltante que sofre, ou aquele que foi assaltado que sofre? Verifique e veja: "Quem é que sofre?" Se você

se deparar com assaltantes e eles o roubarem, então não chore depois do fato, siga em frente!

O mundo não é para sofrer dor, é para desfrutar a felicidade. Uma pessoa terá que enfrentar a sua conta kármica, da magnitude que ela for. Algumas pessoas experimentam apenas a felicidade. Por que isso acontece? Algumas experimentam apenas a dor. Por que isso acontece? Porque elas geraram essas contas kármicas.

"A responsabilidade é de quem sofre." Se apenas esta frase for escrita e exibida em casa, então, no momento do sofrimento, sabe-se de quem é a responsabilidade. Esta é a razão pela qual tantas pessoas têm essa frase em letras grandes exibidas em suas paredes, "A responsabilidade é do sofredor". Então a questão nunca será esquecida!

Se uma pessoa usasse esta frase durante toda sua vida, tendo-a compreendido em sua exatidão, então não precisaria ter um guia espiritual, e esta frase em si é tal que a levará à libertação final.

Isso se tornou uma soldagem maravilhosa

"A responsabilidade é de quem sofre", é considerada uma frase extremamente importante. De acordo com as circunstâncias e dependendo da conta kármica em um determinado momento, a "solda" das palavras acontece. Sem a "soldagem" não teria qualquer utilidade, certo? A "solda" deveria acontecer. Essa frase foi "soldada"! Há tanta essência nela, que um grande volume pode ser escrito nela!

Primeiro, simplesmente ao dizer: "A responsabilidade é de quem sofre", todo o quebra-cabeça de um lado desaparece e, segundo, ao dizer *vyavasthit* (o resultado de evidências circunstanciais científicas), o quebra-cabeça do outro lado também desaparece. A dor que se tem que sofrer é de fato devido à própria falta e a de ninguém mais. Aquele que

inflige dor não tem responsabilidade. De acordo com a lei terrena, quem causa dor é o responsável, enquanto, segundo a lei de Deus, "A reponsabilidade é de quem sofre".

Interlocutor: Aquele que causa dor terá mesmo que sofrer, não terá?

Dadashri: Quando ele sofrer, nesse dia será considerado como falta dele. No entanto, hoje, foi a sua falta que foi pega.

Isso é responsabilidade do pai ou do filho?

Há um pai cujo filho chega em casa às duas da madrugada. Como tal, seu patrimônio líquido é de cinco milhões, e este é seu único filho! O pai fica acordado esperando para ver: "Ele chegou ou não?". E quando o filho chega, ele cambaleia para a casa bêbado. O pai tenta dizer algo para ele cinco a sete vezes, mas em troca ele recebe insultos atirados de volta para ele, então ele se retrai. Então, pessoas como nós diriam: "Não se incomode. Deixem o tolo sozinho! Você deve seguir em frente e dormir em paz." A isso ele responde: "Afinal de contas, ele é meu filho!" Como se tivesse sido ele quem o deu à luz!

Agora, o filho chegava em casa e já caía no sono. Então, perguntei ao pai: "Depois que seu filho dorme, você dorme ou não?" A isso, ele respondeu: "Como posso dormir? Este hipócrita chega bêbado em casa e vai dormir. Eu pareço um hipócrita?" Eu disse a ele: "Ele é na verdade sábio!" Basta olhar, este sábio aceita qualquer dor! Então eu disse a ele: "A responsabilidade é de quem sofre. É ele quem sofre ou é você quem sofre?" Ele respondeu: "Sou eu quem está sofrendo! Inquieto e sem dormir a noite toda..." Eu disse a ele: "A responsabilidade não é dele. É sua. Você o prejudicou na vida passada e este é o resultado que você está recebendo agora. Porque você o estragou, ele veio para

lhe devolver este ‘estoque’ em pagamento. Seus outros três filhos são bons, por que você não está contente com isso? Tudo isso são dificuldades que você mesmo criou. Vale a pena entender este mundo!” Um dia, eu perguntei ao filho incontrolável deste velho: “Ei, seu pai está enfrentando muita dor. Você não está sofrendo?” O filho respondeu: “Qual é a dor que eu tenho que sofrer? Meu pai está ali sentado, já ganhou muito dinheiro. Eu não tenho nada com que me preocupar! Estou me divertindo!”

Portanto, entre o pai e o filho, quem é o que sofre? O pai. Portanto, a responsabilidade é de fato do pai! A responsabilidade é do que sofre. Este menino pode estar jogando ou o que quer que esteja fazendo, e enquanto isso, seus irmãos dormem pacificamente, não é mesmo! Sua mãe também dorme pacificamente, não é mesmo! Enquanto este velho homem triste é o único que permanece acordado. Portanto, a responsabilidade é dele. Qual é a responsabilidade dele? É que este velho em sua vida passada tinha prejudicado este menino. Portanto, esses laços kármicos da vida passada permanecem. É por isso que o velho está sofrendo, e quando o filho sofrer, é quando sua responsabilidade será pega. Dos dois, quem é o que está sofrendo? É a responsabilidade de quem está sofrendo. Se entendermos apenas esta única lei, então todo o caminho para a libertação se abre!

Então, eu disse ao pai: “Agora você deve continuar fazendo coisas que são benéficas para ele. Continue ajudando-o de maneiras que o beneficiem e não o prejudiquem. Não tenha nenhuma angústia mental [por causa dele]. Execute tarefas para ele, faça tudo. Se você tem o dinheiro, então dê a ele, mas não se lembre das angústias mentais.”

No entanto, qual é a lei que seguimos? A responsabilidade é de quem sofre. Seu filho chega em casa bêbado e adormece

profundamente, enquanto você não consegue dormir a noite inteira. Então você me diz que, “O hipócrita adormeceu”. Eu diria: “Ei, você está sofrendo, então a responsabilidade é sua. Quando ele sofrer, então a responsabilidade será dele.”

Interlocutor: Os pais sofrem a falta, mas a sofrem com o [senso de] “meu” e um senso de responsabilidade, não é mesmo?

Dadashri: Não apenas o [senso de] “meu” e um senso de responsabilidade, mas a principal razão é que a responsabilidade é deles. Além do [senso de] “meu”, há muitas outras causas. No entanto, você está sofrendo, portanto, a responsabilidade é sua. Portanto, não procure a responsabilidade em mais ninguém. Caso contrário, uma conta kármica para a próxima vida será vinculada mais uma vez!

Portanto, as leis em ambos os casos são diferentes. Se você honrar a lei da natureza, então seu caminho se tornará simples e se você honrar a lei do governo, então você continuará a ficar enredado.

Interlocutor: Mas Dada, ele mesmo deveria ser capaz de encontrar essa responsabilidade, não é mesmo?

Dadashri: Não, não se pode encontrá-la sozinho. Mas ele precisa de alguém que a aponte para ele. Deve haver uma pessoa em quem ele possa confiar. Uma vez que a responsabilidade é vista, então dentro de duas ou três ocorrências ela virá à sua experiência.

É por isso que temos dito que se você não entender, então escreva muitas vezes na sua casa, “A responsabilidade é do que sofre”. Se a sogra está continuamente incomodando você e você não consegue dormir à noite, mas quando você vai vê-la, ela está dormindo profundamente, roncando, então você deve entender que a responsabilidade é sua. A sogra

adormeceu profundamente. A responsabilidade é da que sofre. Você gosta deste esclarecimento ou não? Então, se você apenas entender que a responsabilidade é da pessoa que sofre, então nem uma única briga permanecerá em casa.

Antes de mais nada, aprender a viver a vida. Haverá menos brigas em casa. Depois, aprenda outras coisas!

Se a outra pessoa não entende, então o que eu faço?

Interlocutor: Algumas pessoas são de tal jeito que não importa o quanto nos comportamos bem com elas, mas elas não compreendem.

Dadashri: Quando a outra pessoa não entende, então certamente a responsabilidade é sua. Por que você não encontrou alguém que pudesse entender você? Por que a circunstância de encontrar essa pessoa em particular veio até você? Toda vez que você tem que sofrer algo, é por sua própria responsabilidade.

Interlocutor: Então eu devo entender que meus karmas são assim?

Dadashri: Definitivamente. Sem uma responsabilidade nossa, não temos que sofrer. Não há ninguém neste mundo que possa lhe causar a mais leve dor, e se há alguém que lhe causa dor, então, de fato, a responsabilidade é sua. Não é culpa da outra pessoa. Ela é um instrumento aparente no desdobramento de seu karma. Portanto, "A responsabilidade é de quem sofre".

Se um marido e uma esposa estão brigando muito, mas depois de um tempo quando eles vão para a cama, se nós os examinarmos calmamente, a esposa estará dormindo profundamente enquanto o marido estará se virando de lado. A partir disto, devemos entender que a responsabilidade é toda do marido, já que a esposa não está sofrendo nada.

De quem quer que seja a responsabilidade, eles sofrem. E nesse momento, se o marido estiver dormindo enquanto a esposa permanece acordada, então você deve saber que a responsabilidade é da esposa. A responsabilidade é do que sofre. Esta é uma ciência muito profunda. O mundo inteiro "morde" [responsabiliza] apenas o aparente fazedor.

Onde está a justiça nisso?

Este mundo opera sujeito à regulamentação, não é infundado. Há um regulador do mundo que constantemente mantém o mundo em regulado.

Agora, havia uma mulher esperando no ponto de ônibus. A espera no ponto de ônibus é considerada uma falta [um erro]? Entretanto, de repente, de um lado para o outro, um ônibus entra no ponto de ônibus porque o motorista perdeu o controle do volante. O ônibus entrou na calçada e atropelou a mulher, destruindo também o ponto de ônibus. Imediatamente, uma multidão de quinhentas pessoas se reuniu ali. Agora, se você lhes perguntasse: "Onde está a justiça nisto?". Então eles diriam: "Esta pobre mulher morreu sem culpa. Qual foi a responsabilidade da mulher em tudo isso? É o motorista que é inapto." Então quatro a cinco pessoas intelectuais se reúnem e dizem: "Estes motoristas de ônibus, que tipo de pessoas são eles? Eles deveriam ser jogados na cadeia. Isto é o que deve ser feito com eles! A pobre mulher estava esperando na parada do ônibus, qual foi sua responsabilidade nisso?" Ei, mortal! Você não sabe qual foi a responsabilidade dela. Ela tinha cometido uma falta e foi por isso que ela morreu. Agora, quanto ao motorista, a responsabilidade será considerada dele quando for pego. Quando o caso for ouvido no tribunal, se for frutífero, que assim seja. Caso contrário, eles o absolverão. A responsabilidade daquela mulher foi paga hoje. Alguém pode matar [outra pessoa] sem uma conta kármica passada?

A mulher já pagou uma conta kármica passada. Você deve entender que a mulher sofreu, então a reponsabilidade é dela. Mais tarde, quando o motorista for pego, na ocasião, a responsabilidade será dele. Quem for pego hoje, esse é o responsável.

Por outro lado, algumas pessoas até dizem: "Se Deus existisse, tal coisa nunca aconteceria. Portanto, nesta vida terrena, parece que não existe tal coisa como Deus! Qual foi a culpa desta mulher? Deus certamente não existe neste mundo!" Vejam só! Esta é a dedução que estas pessoas fizeram! Ei, para que isto? Por que você está difamando a Deus? Por que você está fazendo Deus desocupar a casa dele? Eles estão querendo expulsar Deus da casa dele! Ei, se Deus não existisse, então o que restaria neste mundo? Em que essas pessoas acreditam? Que Deus não tem mais controle. Portanto, a fé das pessoas em Deus desaparece. Ei, não é mais assim. Todas estas são contas kármicas em andamento. Estas não são de uma única vida. Hoje, a responsabilidade da mulher foi pega e é por isso que ela teve que sofrer. Tudo isso é justiça. A mulher foi esmagada, isso é justiça. Portanto, este mundo está em regulado. Isto é o que precisa ser dito em resumo.

Se a responsabilidade fosse realmente do motorista, então o governo teria tido leis rigorosas; tão rigorosas, que o motorista teria sido parado ali mesmo, baleado e morto imediatamente. Mas na verdade, nem mesmo o governo diria isso. Isso é porque ele não pode ser morto. Na verdade, ele não tem responsabilidade, no entanto, criou uma ofensa, que será considerada uma falha quando ele sofrer. Entretanto, ele libertou a mulher de sua responsabilidade. Assim, ela se libertou da ofensa e ele ficou preso por uma ofensa. É por isso que "nós" dizemos tudo isso, para dar o entendimento correto, para que não se fique vinculado a nenhuma falta.

Um acidente significa que…

Nesta época da era atual de *Kaliyug*, os acidentes e incidentes são tais que as pessoas ficam confusas com eles. O que é um acidente? A existência de demasiadas causas ao mesmo tempo. E o que é um incidente? A existência de muitas causas ao mesmo tempo. É por isso que eu digo: “A responsabilidade é do que sofre”, e quando a outra pessoa é pega, é quando será entendida como sua responsabilidade.

Somente quando uma pessoa é pega, eles se referem a ela como um ladrão. No escritório, quando apanham uma pessoa, então o chamam de ladrão. No entanto, isso significa que não há outros ladrões no escritório?

Interlocutor: Todos eles são.

Dadashri: Desde que não sejam pegos, eles são considerados confiáveis. Ninguém jamais revelou a lei da natureza. É por isso que isto é curto e claro! É aí que surge uma solução, não é? Um atalho! Só por entender esta frase, o fardo da vida terrena desaparece em grande parte.

O que diz a lei de Deus? “Em qualquer lugar, em qualquer momento, seja quem for que sofra, essa pessoa está realmente em falta.” Com relação a isto, não há necessidade de perguntar a ninguém, nem mesmo a um advogado. Quando o bolso de alguém é roubado, isso resulta em alegria para o “batedor de carteira”. Ele pode estar comendo bolos e doces ou tomando chá e lanches em um restaurante, enquanto naquele momento, aquele cujo bolso foi colhido, estaria sofrendo. Portanto, o que sofre é quem está em falta. Ele deve ter cometido um roubo no passado e foi pego hoje. É por isso que ele é considerado o ladrão. Agora, quando o “batedor de carteira” for pego, naquele momento ele será considerado um ladrão.

Eu nem sequer espero para procurar de quem é a

responsabilidade. O mundo inteiro olha para as falhas dos outros. Eles são os que sofrem, mas veem a falha na outra pessoa. Ironicamente, [ao fazer isso] as falhas aumentam duas vezes, e os problemas terrenos também aumentam. Uma vez entendida essa questão, os problemas diminuem gradualmente.

Qual é a razão para a inundação de Morbi em 1979?

A inundação que aconteceu em Morbi, e suas consequências, quem fez isso? Você deveria descobrir isso: "Quem fez isso?".

É por isso que escrevemos apenas uma frase [para a pergunta], "De quem é a responsabilidade neste mundo?" Para sua compreensão, um incidente precisa ser compreendido de duas maneiras. O que sofre tem que entender que a responsabilidade é do que sofre, enquanto o observador tem que entender que, "Eu não sou capaz de ajudar, mas devo ajudar". É assim que deve ser entendido.

A lei deste mundo é tal que, o que quer que os olhos vejam, é chamado de falta, enquanto a lei da natureza é: "A falta é daquele que está sofrendo".

Quando você é afetado... é conhecimento ou intelecto?

Interlocutor: Quando lemos nos jornais: "Isso aconteceu em Aurangabad, isso aconteceu em Morbi". Nós somos afetados por isso. No entanto, depois de termos lido, se não formos afetados de forma alguma, isso é considerado frieza de coração?

Dadashri: Não ser afetado é chamado de "Conhecimento do Ser".

Interlocutor: E como nos referimos ao que está sendo afetado?

Dadashri: Isso é referido como o intelecto. É chamado de vida terrena. É devido ao intelecto que se torna emocional, mas nada se realiza.

Vieram do Paquistão para cá detonar bombas. Quando nosso povo leu nos jornais que uma bomba tinha sido detonada em um determinado lugar, eles ficaram com medo [sentados] bem aqui. Todos estes efeitos são causados por seu intelecto, e é este intelecto de fato que cria a vida terrena. O "Conhecimento do Ser" faz com que o indivíduo não seja afetado. Você lê os jornais, mas não é afetado. Não afetado significa que aquilo não o toca. Tudo o que Você deve fazer é Conhecer e Ver, isso é tudo.

O que você quer fazer com os jornais? Apenas saber e ver, só isso! Saber o que está escrito em detalhes, isso é considerado como saber. E se não há detalhes, então isso é considerado como ver. Não há responsabilidade de ninguém nisso.

Interlocutor: A culpa é do tempo, não é?

Dadashri: Por que seria a culpa do tempo? A responsabilidade é do que sofre. Certamente, o tempo continuará a mudar, não é verdade? Não estivemos presentes em tempos melhores? Não estávamos presentes quando os vinte e quatro Senhores Tirthankar (os Senhores absolutamente iluminados que podem libertar os outros) estavam presentes?

Interlocutor: Estávamos.

Dadashri: Mas naquela época estávamos preocupados em "comer chutney" [curtir a vida terrena]. O que o pobre "tempo" pode fazer a respeito disso? O tempo continuará automaticamente a chegar, não é mesmo? Se você não conseguir fazer seu trabalho durante o dia, então a noite virá, não é mesmo?

Interlocutor: Virá.

Dadashri: Às duas da manhã, se você enviar alguém para comprar grão de bico, mesmo que você esteja pronto para pagar o dobro do preço, será que alguém os venderia para você?

As pessoas acham que esta lei está incorreta!

Há um homem andando de bicicleta na estrada. Ele está pedalando à sua direita [no lado correto], mas um motociclista vem do lado errado, na via errada e acaba quebrando a perna do ciclista. Agora, quem é que tem que sofrer?

Interlocutor: O ciclista. Aquele cuja perna está quebrada.

Dadashri: Sim. Qual dos dois tem que sofrer hoje? Aquele que quebrou sua perna. Hoje, por meio do motociclista, um instrumento aparentemente fazedor neste processo, o ciclista recebeu o resultado de sua conta kármica anterior. Enquanto isso, neste momento, o motociclista não está sofrendo. Sua responsabilidade será exposta quando ele for pego. Portanto, a responsabilidade é daquele que sofre.

Interlocutor: A pessoa que se machucou, qual foi a falha dela?

Dadashri: Sua falha é sua conta kármica passada, que hoje foi limpa. Sem uma conta kármica passada, ninguém teria que suportar o mínimo de dor. Quando as contas kármicas passadas não são limpas, é quando se sofre a dor. A conta kármica dele se tornou realidade, foi por isso que ele foi pego. Caso contrário, as pessoas neste mundo não são pegas a tal ponto. Por que você se move sem medo? Alguém responderia: “Se estiver em minha conta kármica,

então isso vai acontecer. E se não houver uma conta kármica, o que vai acontecer?" Não é isso que nosso povo diz?

Interlocutor: O que pode ser feito para garantir que não se sofra nada?

Dadashri: Atingir a liberação final. Não causar a mais leve dor a ninguém. Se alguém lhe causasse dor e você a acumulasse, então seu livro de contas kármicas seria limpo. Se você não devolver a dor a ninguém, se não iniciar novas transações, e liquidar contas pendentes, então ela [a conta kármica] estará paga.

Interlocutor: Então aquele com a perna quebrada, o sofredor deveria acreditar: "A responsabilidade é minha" e, portanto, não deveria tomar nenhuma ação contra o motociclista.

Dadashri: Não é que ele não deva tomar nenhuma medida. O que eu quero dizer é que o efeito resultante da mente não deve mudar. O que quer que seja possível em termos de interações terrenas, deixe que isso aconteça. Entretanto, apego e aversão não devem surgir na mente. Quem quer que entenda, "A responsabilidade é minha", para eles, apego e aversão não surgirão.

Nas interações terrenas, se o policial diz: "Diga seu nome", então você deve dizer seu nome. Você deve realizar todas as interações terrenas, mas elas devem ser feitas de maneira "dramática" [como se faria num teatro], sem qualquer apego ou aversão. Depois de ter compreendido, "A responsabilidade é minha", então qual é a responsabilidade do pobre motociclista? Este mundo vê com os olhos abertos, então você tem que lhes dar provas, mas você não deve abrigar nenhum apego ou aversão para com ele. Isto porque a responsabilidade não é dele, de modo algum. Você está fazendo a acusação de que a responsabilidade é dele. No

entanto, é de sua perspectiva que você a considera injusta. Entretanto, de fato, é devido a uma mudança em sua perspectiva que ela está parecendo injusta.

Interlocutor: Isso está correto.

Dadashri: Se alguém está infligindo dor em você, então não é responsabilidade dele. Entretanto, se você está sofrendo a dor, então a responsabilidade é sua. Essa é a lei da natureza. Qual é a lei deste mundo? Quem inflige a dor é o que tem a responsabilidade.

Se alguém entender este tênue detalhe, então haverá clareza, não haverá? Somente então, uma solução surgirá na vida de uma pessoa.

Aquele que te liberta do karma é um benfeitor!

"Minha sogra está me importunando!" Isto é o que uma nora sente em sua mente. Será que ela se lembraria disso dia e noite ou se esqueceria disso?

Interlocutor: Ela certamente se lembra disso.

Dadashri: Ela se lembra disso dia e noite. Assim, tudo isso afeta o corpo e nenhuma outra coisa boa pode entrar. Então, que compreensão lhe damos "nós"? Esta pessoa tem uma boa sogra e esta pessoa também tem uma boa sogra, então por que você tem este tipo de sogra? É devido à conta kármica de sua vida passada. Vá em frente e pague. "Nós" lhe mostraremos como pode ser reembolsado. Então ela ficou feliz. Isso porque sua sogra não tem responsabilidade [nisso]. A responsabilidade é de quem está sofrendo. Portanto, o pensamento de que a responsabilidade é da outra pessoa, desaparece.

Neste mundo, ninguém é culpado. Aqueles que encontram falhas em outros, estão em falta. Ninguém é realmente culpado neste mundo. Cada pessoa está sujeita ao

desdobramento de seu próprio karma. Todos estão sofrendo, porém, não é que estejam cometendo faltas hoje. Tudo isso está acontecendo como um efeito do karma da vida passada. Hoje, a pessoa pode estar com remorsos, mas esse “contrato” [da vida passada] já foi feito, então o que pode ser feito? Não há outra opção, a não ser começar a ter efeito.

Neste mundo, se você quer realmente descobrir de quem é a responsabilidade, então quem sofre é quem está em falta. A sogra está dando dor à nora ou a nora está dando dor à sogra? Quem tem que sofrer com isso? Se é a sogra, então a responsabilidade é da sogra. Se a sogra está dando dor à nora, então a nora deve entender: “A responsabilidade é minha”. Com base no “Conhecimento do Ser” de Dada, ela deveria entender, “Deve haver uma falha de minha parte e é de fato por isso que ela está lançando abusos sobre mim”. Portanto, ela não deve encontrar nenhuma falha na sogra. Ao encontrar falhas na sogra, resulta em maiores complicações e complexidades. Além disso, se a nora está importunando a sogra, então com o conhecimento do Dada, a sogra deveria entender: “A responsabilidade é de quem sofre e, por causa disso, eu deveria aceitá-la”.

Se a sogra repreende a nora, e ainda assim, a nora permanece feliz, enquanto a sogra sofre, então a responsabilidade é considerada como sendo da sogra. Depois de instigar sua cunhada, se você tiver que sofrer, então a responsabilidade é sua. Se você não a provoca, e ainda assim, ela vem para lhe dar dor, então deve haver algo pendente da vida passada, que ela está retribuindo. Naquele momento, não cometa outro erro. Caso contrário, você terá que sofrer mais uma vez! Portanto, se você quer se tornar livre, então, qualquer que seja o pagamento amargo ou doce que lhe venha ao encontro, você deve acumulá-lo. A conta kármica passada será reembolsada. Neste mundo, não é de modo algum possível que o simples contato visual

ocorra sem uma conta kármica anterior! Então, é possível que algo mais aconteça sem uma conta kármica passada? Não importa o quanto você tenha dado a outros, eles lhe devolverão a mesma quantia. Nesse momento, seja feliz e receba, sabendo que "agora o livro de contas kármicas chegará ao fim". Caso contrário, se você cometer um erro, certamente terá que sofrê-lo novamente.

"Nós" revelamos que "A responsabilidade é de quem sofre". As pessoas sentem que é uma coisa tão maravilhosa e dizem: "Que grande descoberta é esta!"

Quando o dedo fica preso na engrenagem, de quem é a responsabilidade?

Aquele que sofre ressentimentos é de fato o fazedor. Tornar-se um fazedor que por si só deve prevalecer na crença errada de que "Eu sou Chandubhai" e todos os "meus" relativos que derivam disso. Suponha que exista uma máquina que você mesmo tenha fabricado e que tenha uma roda dentada. Agora, se por acaso seu dedo ficar preso nela. Mesmo que você diga à máquina cem mil vezes: "Minha querida, é o meu dedo. Eu mesmo a fiz, não foi?" Então a roda dentada vai soltar seu dedo? Não, não vai. Na verdade, ela está lhe dando o entendimento: "Caro senhor, qual é minha responsabilidade nisto? Você está sofrendo, portanto, a responsabilidade é sua!" Da mesma forma, em todos os lugares por aí, todas as coisas não são nada além de máquinas. Todas estas pessoas não são nada além de engrenagens. Se não fossem engrenagens, em toda a cidade de Mumbai, nenhuma esposa machucaria seu marido e nenhum marido machucaria sua esposa. Todos manteriam sua casa em um estado de felicidade, mas não é assim que as coisas são. Estes filhos, maridos e esposas são todos máquinas; eles não são nada além de engrenagens.

Você jogaria uma pedra de volta no penhasco?

Interlocutor: Se alguém atira uma pedra em mim e ela me atinge, então por eu ter me ferido, eu fico extremamente chateado.

Dadashri: Você se feriu e é por isso que se tornou extremamente emotivo, certo? E se uma pedra rolar por um penhasco e bater na sua cabeça e você acabar sangrando?

Interlocutor: Nessa situação, eu acreditaria que estava sujeito ao karma, eu estava destinado a me machucar, por isso me machuquei.

Dadashri: Mas você não iria disparar abusos ao penhasco? Você não ficaria zangado naquele momento?

Interlocutor: Não há motivo para ficar com raiva porque não sei quem fez isso.

Dadashri: Como pode sua sabedoria surgir neste último caso? A sabedoria surge de forma natural e espontânea ou não? Na mesma nota, todas essas pessoas são meros "penhascos". Invariavelmente, todos aqueles que atiram "pedras", falam ofensas, ou roubam, não são nada além de "penhascos", não são o Ser. Se isto puder ser compreendido, então seu trabalho será realizado.

Quando alguém parece estar em falta, são os inimigos da raiva-orgulho-aversão-ganância dentro de você que fazem com que isso pareça assim. Não é através da própria visão de alguém que a outra pessoa parece estar em falta, é a ganância da raiva que faz com que ela pareça assim. Aquele que não tem nenhum sentimento de orgulho de raiva não tem ninguém que lhe mostre que a outra pessoa está em falta, e também não vê ninguém em falta. Na realidade, não há ninguém em falta. A ganância da raiva e do engano entraram dentro dele, e isso se deve à crença de que "eu sou Chandubhai" [leitor para inserir seu nome no lugar de Chandubhai]. Uma vez que a crença de que "Eu

sou Chandubhai" se retira, então a raiva-orgulho-aversão-ganância irão embora. No entanto, levará algum tempo para desocupar a "casa". Isso é porque eles vivem lá há tanto tempo, não é mesmo?

Estas são tradições que sustentam altos valores culturais!

Interlocutor: Uma pessoa já está sofrendo, por causa de sua própria responsabilidade. E em cima disso, outras pessoas excessivamente sábias vêm perguntar: "Oh meu Deus! O que aconteceu? O que aconteceu?" Mas nesta situação, pode-se dizer: "O que eles têm a ver com isto? Aquele indivíduo está sofrendo por sua própria responsabilidade. Não se pode tirar-lhe a dor."

Dadashri: É assim. Aqueles que vêm para perguntar, todos aqueles que vêm para visitar, vêm baseados em nossas mais eminentes tradições culturais. O que significa quando as pessoas visitam os doentes? Elas vão lá e perguntam à pessoa: "Como você está? Como você está se sentindo agora?" Então, por sua vez, ele responderia: "Eu estou melhor agora". Em sua mente, ele sentiria: "Oh, meu Deus! Eu tenho tanto valor! Tantas pessoas estão vindo me ver!" Portanto, ele esquece sua própria dor.

Multiplicação-Divisão!

As adições e subtrações são ajustes naturais, enquanto a "multiplicação" e a "divisão" são feitas por humanos usando seu intelecto. À noite, quando se vai dormir, pensa-se: "Todos estes lotes estão se tornando muito caros, então agora vou comprar os lotes em outras localidades onde são mais baratos." Desta forma, ele "se multiplica" por dentro. Em outras palavras, ele "multiplica" a felicidade e "divide" a dor. Quando ele "multiplica" a felicidade, no entanto, mais uma vez ele acaba recebendo uma dor tremenda, e

quando ele “divide” a dor, ainda assim ela não diminui! As pessoas “multiplicam” a felicidade ou não? Dizendo: “Se fosse assim, seria bom. Se fosse assim, seria bom.” Fazem isto ou não? Enquanto aqui, mais e menos está acontecendo. Isto é um ajuste natural. As duzentas rúpias que foram extraviadas ou as cinco mil rupias perdidas no negócio, são um ajuste natural. Essas duas mil rúpias que foram roubadas do bolso, isso também é um ajuste natural. Tendo Visto, eu digo com uma garantia: “A responsabilidade é de quem sofre”.

Interlocutor: Alguém diria: “O que há de errado em ‘multiplicar’ a felicidade?”

Dadashri: Se você quer “multiplicar”, então “multiplique” a dor. Se você “multiplicar” a felicidade, então você enfrentará graves dificuldades. Se você gosta de “multiplicar”, então faça isso para a dor. Por exemplo: “Eu dei um tapa neste homem uma vez e ele me deu dois tapas. Isso foi uma coisa boa que aconteceu. Se eu encontrar outra pessoa que me bate de volta desta maneira, então isso será ótimo.” Assim, sua experiência do “Conhecimento do Ser” continuará a crescer. Entretanto, se você não se sente à vontade com a “multiplicação” da dor, então não o faça. Mas você definitivamente não deve “multiplicar” a felicidade.

Você se tornou um acusado de Deus!

A “responsabilidade é de quem sofre” é a linguagem do Senhor! Enquanto aqui, as pessoas consideram que aquele que rouba é o culpado. Até mesmo os tribunais consideram que quem rouba é o culpado.

Assim, agora, para acabar com estas falhas externas, as pessoas começaram a cometer falhas internas. Começaram a cometer faltas que as tornam acusadas de Deus. Ei, mortal! Não se torne um réu de Deus. Se estas faltas [terrenas]

acontecem, então não há problema. Você passará dois meses na prisão e ainda assim voltará, mas não deve se tornar um acusado de Deus. Você entendeu isso? Se você entendeu este ponto sutil, então você entendeu tudo. “A responsabilidade é do que sofre” é algo que muitas pessoas entenderam. Isso porque não são pessoas comuns, são de fato pensadores profundos! “Nós” já explicamos isso apenas uma vez. Agora, se a nora está continuamente ferindo a sogra e se a sogra ouviu esta frase: “A responsabilidade é da que sofre”, então mesmo que a nora a magoe uma e outra vez, a sogra entenderá imediatamente: “Deve ser minha responsabilidade, é por isso que ela está me ferindo!” Então haverá um encerramento. Caso contrário, não haverá encerramento e, em vez disso, a vingança continuará a aumentar.

É difícil de entender, mas é a realidade!

Ninguém mais é responsável por isso. Qualquer que seja a responsabilidade, certamente é sua. É devido a sua própria falta que tudo isso persiste. Em que se baseia isto? A resposta é: “Seu erro”.

Interlocutor: Embora tarde, eu compreendi agora.

Dadashri: Compreendê-lo tarde é uma coisa muito boa. Por um lado, o corpo se torna velho e inútil e, por outro lado, este entendimento se instala. Tanto trabalho se realiza! E se isto for entendido quando o corpo é jovem e útil?

“Nós” demos a essência de todas as escrituras na frase, “A responsabilidade é de quem sofre”. Se você for a Mumbai, verá que, “A responsabilidade é de quem sofre” está escrito em letras grandes dentro de milhares de lares. Portanto, quando os óculos caem e quebram na casa, naquele momento, as crianças olham imediatamente umas para as outras e dizem: “Mãe, a culpa é sua”. Até

mesmo as crianças entendem isso! Elas dizem à mãe: "Seu rosto parece perturbado, portanto, você é a responsável!" Se a sopa de iogurte ficar salgada, então basta olhar em volta para ver: "De quem é o rosto que parece chateado?" Sim, essa pessoa é a responsável. Se a sopa de lentilha escorregar e derramar, olhe ao redor para ver, "De quem é o rosto que parece chateado?" Então, a responsabilidade é dessa pessoa. Se o curry se revelar picante, então você deve olhar em volta para os rostos para ver, "De quem é o rosto que parece chateado?" Então, a responsabilidade é dessa pessoa. De quem é a responsabilidade? A responsabilidade é da pessoa que sofre!

Se você percebe que o rosto da outra pessoa está amuado, então a responsabilidade é sua. Naquele momento, se você se lembrar da Alma pura dentro daquela pessoa e pedir perdão repetidamente, então você será capaz de se libertar dos laços kármicos do passado.

Se a esposa coloca algumas gotas de colírio nos seus olhos e seus olhos doem, então a responsabilidade é sua. Quem suporta o sofrimento é quem tem a responsabilidade. Isso é o que diz o Senhor *vitaraag* (o ser vivo plenamente iluminado que não tem apego ao eu relativo ou a qualquer outra coisa no mundo). Considerando que estas pessoas "mordem" o aparente fazedor que é instrumento no desdobramento do karma!

É por uma falha própria que se recebe a surra. Aquele que atirou a pedra não tem responsabilidade sobre isso. Aquele que foi atingido é quem tem! Não importa quais sejam as faltas ou erros das crianças ao seu redor, se você não for afetado por eles, então a responsabilidade não é sua. E se você for afetado por eles, então entenda que a responsabilidade é de fato sua!

Um novo método para débito-crédito!

Se duas pessoas, Chandubhai e Laxmichand se encontram e Chandubhai acusa Laxmichand, “Você me enganou!” Mais tarde, à noite, Laxmichand não consegue dormir, enquanto Chandubhai adormece pacificamente. Isso significa que a responsabilidade é de Laxmichand. Entretanto, se Laxmichand se lembrar da frase de Dada, “A responsabilidade é de quem sofre”, então ele também adormecerá pacificamente. Caso contrário, ele lançaria a Chandubhai inúmeras ofensas!

E se você emprestou algum dinheiro ao Sr. Suleiman e mesmo depois de seis meses ele não o devolve? Ei, quem emprestou o dinheiro? Foi o seu ego. Ele o “alimentou” [bajulou], por isso você se tornou misericordioso e lhe deu o dinheiro. Então, agora, escreva a quantia na conta do Suleiman e credite-a na conta do ego.

Analise desta forma

Aqueles que têm mais faltas são os que mais apanham neste mundo. Basta ver quem está levando uma surra. Quem está levando a surra é certamente aquele que está em falta.

Com base no quanto se sofre, você pode deduzir o quanto a pessoa está em falta! Em uma família de dez pessoas, duas delas nem sequer têm a menor ideia de como as despesas domésticas estão sendo administradas. Duas delas têm o pensamento: “Devemos ajudar em casa”, enquanto algumas delas estão realmente ajudando. Enquanto um deles se preocupa o dia inteiro com a administração das despesas domésticas, enquanto dois deles estão dormindo tranquilamente. Então, de quem é a falta? Ei, mortal! A responsabilidade é certamente daquele que sofre, aquele que se preocupa. Aqueles que estão dormindo pacificamente não têm nada a ver com isso!

De quem é a falta? Entenda: “Quem é que está sofrendo?” Se dez xícaras de chá fossem quebradas nas mãos da pessoa que ajuda em casa, então isso teria ou não um efeito sobre os membros da família? Agora, entre os membros da casa, há crianças. No entanto, não há sofrimento para eles, enquanto seu pai e sua mãe continuam a ficar frustrados. Dos dois, a mãe, pelo menos, adormeceria tranquilamente depois de um pouco de tempo, mas o pai continuaria calculando: “Dez vezes cinco são cinquenta”. É o número de rupias que os copos custam! Porque ele está alerta, ele tem que sofrer mais. Portanto, em resumo, a responsabilidade é do que sofre.

Você não deveria ter que procurar a falha. Mesmo os grandes juízes e advogados não deveriam ter que procurar por ela. Em vez disso, esta é a frase que foi dada como um termômetro: “A responsabilidade é de quem sofre”. Se se procedesse analisando isto, então se conseguiria a libertação diretamente.

A falha é do médico ou do paciente?

Um médico dá uma injeção a um paciente. Ele então vai para casa e adormece tranquilamente, enquanto isso, a noite inteira, o paciente está com dores. Então, quem está em falta nisso? O paciente! E quando o médico sofre, é quando sua responsabilidade será pega.

Você chama um médico para verificar a sua filha. O médico vem e a examina, apenas para descobrir que não há pulso. Então o médico diz: “Por que você me chamou?” “Ei, ela faleceu no momento em que você a tocou. Antes disso, havia um pulso.” No entanto, ao invés disso, o médico repreende você e vai embora, cobrando uma taxa de dez rupias. “Ei, se você vai nos repreender, então não aceite dinheiro, e como você está aceitando dinheiro, não nos repreenda.” Entretanto, não é o caso; ele deve aceitar seus

honorários, certo? Então, você tem que pagar o dinheiro. É assim que este mundo é. Portanto, nos tempos atuais, não busque a justiça!

Interlocutor: Acontece também que uma pessoa me tira remédios e me repreende.

Dadashri: Sim, isso também pode acontecer. Entretanto, se você considerar a outra pessoa como a responsável, então você se tornará o responsável. Naquele momento, a natureza está dispensando a própria justiça.

Enquanto estiver sendo operado, se o paciente morrer, de quem é a responsabilidade?

De quem é a responsabilidade quando você escorrega enquanto anda por aí usando sapatos em lama escorregadia? Ei, mortal! De fato, é sua! Você não sabia que, se você andasse descalço, poderia pressionar os dedos dos pés no chão e se agarrar melhor, e por isso não cairia? Quem é o responsável por isso? A lama, os sapatos, ou você? A responsabilidade é do que sofre! Se ao menos isto fosse completamente compreendido, então levaria à libertação! Apontar as faltas dos outros é muito errado. É por sua própria falta que alguém se depara com um aparente fazedor no desdobramento do karma. Além disso, se alguém se deparar com um fazedor vivo que é simplesmente instrumento no processo, então alguém o “morderia”, e o que faria se fosse picado por um espinho? Se houvesse um espinho no cruzamento e milhares de pessoas passassem por cima dele, ainda assim ele não pica ninguém. E quando Chandubhai passa, mesmo que o espinho esteja dobrado para trás, ele o pica no pé. Então, como é o resultado de evidências circunstanciais científicas? Quem quer que seja picado pelo espinho, só essa pessoa será picada. Isso reúne todas as circunstâncias [necessárias], então qual é a responsabilidade do fazedor [instrumento] nisto?

Se alguém pulverizar pesticidas e causar tosse, todos irão gritar e reclamar muito com ele. Entretanto, se os vapores de pimentas picantes que estão cozinhando em óleo quente causam a tosse das pessoas, as pessoas gritam e reclamam? Eles repreendem aquele que é pego. Eles "mordem" o que aparentemente está fazendo. Se você soubesse a verdade sobre quem é o "fazedor" e por que as coisas acontecem, então que problema permaneceria? Não é responsabilidade daquele que atirou a flecha. A responsabilidade é de quem foi atingido pela flecha. Quando o arqueiro for pego, aí então a responsabilidade será dele. Neste momento, aquele que foi atingido pela flecha é o que foi "pego". Aquele que foi pego é o primeiro responsável. Quando a outra pessoa for pega, a responsabilidade será dela.

Todos encontram falhas em seus filhos!

Durante seus estudos, você sofreu alguma dificuldade?

Interlocutor: Eu realmente sofri dificuldades.

Dadashri: Isso certamente foi devido a sua própria responsabilidade. Não foi do professor ou de qualquer outra pessoa.

Interlocutor: Estas crianças respondem ao professor. Quando elas vão melhorar?

Dadashri: Aquele que sofre as consequências da falha, está em falta. Os professores de hoje em dia são de tal maneira que [faz com que] os alunos discutam com eles. Estas crianças na verdade são sábias, mas são os professores e os pais que acabaram se revelando loucos! Se os mais velhos se agarram aos seus velhos hábitos, então as crianças estão fadadas a se rebelar, não é mesmo? Hoje em dia, a conduta dos pais não é a ideal para que as crianças não se rebelem. Até mesmo a conduta dos idosos se deteriorou. É por isso que as crianças se rebelam.

O entendimento de Dada para combater falhas!

A regra “A responsabilidade é de quem sofre” levará a uma libertação final. Se alguém me perguntasse: “De que forma posso encontrar minhas próprias falhas?” Então eu lhe ensinaria: “Onde é que você experimenta o sofrimento? Isso é sua responsabilidade. Descubra, que falha você deve ter cometido para suportar tal sofrimento.” Na verdade, uma pessoa enfrenta sofrimento o dia inteiro, portanto, deve-se descobrir que falhas foram cometidas!

No momento em que o sofrimento surge, você deve saber: “Isto é responsabilidade minha”. Se alguma vez eu cometesse um erro, então a tensão surgiria, não é verdade?

Como posso entender a responsabilidade de outra pessoa? Eu posso ver seu “lar” [o Ser] e o “exterior” (não-Ser) como separados. Se falhas ou ofensas acontecem em seu “exterior”, então eu não diria absolutamente nada. Entretanto, se algo acontecesse no “lar” [o Ser], então eu lhe daria uma dica cautelosa. No caminho para a libertação, não deveria haver dificuldades.

Há inúmeros “habitantes” dentro de si, através dos quais, aquele que está sofrendo pode ser conhecido. Às vezes o ego sofre. Então, a responsabilidade é do ego. Às vezes, a mente sofre. Então, a responsabilidade é da mente. Às vezes, o *chit* (o componente sutil da visão e do conhecimento no instrumento de funcionamento interno chamado *antahkaran*) sofre. Então, a responsabilidade é do *chit*. De fato, a pessoa pode realmente ficar separada da própria responsabilidade. Este ponto terá que ser entendido, não é mesmo?

Qual é a falha original?

De quem é a responsabilidade? Dos que sofrem! Qual é a falta? A crença de que, “Eu sou Chandubhai”, é por si

só uma falta sua. Porque ninguém neste mundo é culpado, de forma alguma. Assim sendo, também ninguém é réu. Consequentemente, isso está provado.

Afinal de contas, ninguém neste mundo é capaz de fazer nada. No entanto, quaisquer que sejam as contas kármicas que tenham sido formadas, elas não vão deixar de existir. Qualquer que seja a conta complicada que tenha sido formada, certamente produzirá um resultado complicado. Portanto, de agora em diante, não crie mais complicações. Ponha um fim a isso. Ponha um fim a isto a partir do momento em que você tenha tomado conhecimento disto. Você terá que pagar as complicações antigas que haviam sido formadas, mas certifique-se de que não sejam formadas complicações novas. Toda a responsabilidade é de fato sua. Não é responsabilidade de Deus. Deus não interfere nisto. Portanto, nem mesmo Deus pode conceder perdão por isto. Muitos devotos acreditam: "Eu estou cometendo um delito e Deus me perdoará por isso". Deus não concede tal perdão. Pessoas misericordiosas concedem tal perdão. Se você dissesse a uma pessoa misericordiosa: "Senhor, eu o prejudiquei gravemente". Ele o perdoaria imediatamente.

Aquele que lhe inflige dor é um mero instrumento. A responsabilidade original é de fato sua. Aquele que lhe beneficia é um instrumento e aquele que lhe faz mal é também um instrumento. Em ambos os casos, é de fato sua própria conta kármica, e é por isso que isso acontece! Estou lhe dizendo abertamente que dentro de seus limites, ninguém tem o poder de interferir, mas se você estiver em falta, então qualquer um entrará para interferir. Eles podem até mesmo vir até você e lhe bater com um pedaço de pau! Eu descobri quem realmente desferiu os golpes. Tudo é seu e só seu! Ninguém prejudicou sua interação terrena. Você prejudicou sua própria interação com o mundo. Você é inteiramente responsável por sua interação terrena.

O juiz é semelhante a um computador!

A "responsabilidade é dos que sofrem" é considerada uma verdade elementar oculta [do universo]. Aqui, o intelecto se exaure. Onde o conhecimento adquirido através do intelecto e dos cinco órgãos dos sentidos não funciona, tal conversa é revelada "como está" pelo *Gnani Purush* (Aquele que realizou o Ser e é capaz de fazer o mesmo pelos outros). Esta verdade elementar oculta deve ser entendida de uma maneira muito sutil. Se o distribuidor da justiça fosse uma entidade viva, então ele a distribuiria com parcialidade! Entretanto, o distribuidor da justiça neste mundo é uma entidade mecânica não viva. Se você quiser compreendê-la em um sentido terreno, então ela é semelhante a um computador. No entanto, se você introduzir uma pergunta em um computador, então o computador pode até cometer um erro, mas não pode haver erro na justiça distribuída neste mundo. O distribuidor de justiça neste mundo é uma entidade mecânica não viva, e está livre de apego e aversão! Se alguém entendesse até mesmo uma única palavra do *Gnani Purush* e se agarrasse a ela, então ele definitivamente alcançaria a libertação final. De quem é a palavra? A do *Gnani Purush*! Com isso, ninguém precisaria receber conselhos de mais ninguém a respeito da pergunta: "De quem é a responsabilidade?" "A responsabilidade é de quem sofre."

Esta é uma ciência, é uma ciência espiritual completa. Nunca há um erro sequer de uma única letra nisto. Na verdade, esta é uma ciência espiritual, ou seja, uma ciência completa. Ela é para o mundo inteiro. Não é apenas para a Índia. É também para todos no exterior!

Onde eu lhe mostrei uma justiça tão pura e clara, será que ainda há necessidade de criar uma demarcação entre justiça e injustiça? Este é um ponto muito profundo. Estou

afirmando a essência de todas as escrituras. Na verdade, estou lhes dizendo exatamente como o julgamento do mundo é dispensado: “A responsabilidade é de quem sofre”. Esta afirmação, “A responsabilidade é de quem sofre”, que surgiu de “nós” é uma frase exata! Quem quer que a use, alcançará a salvação!!!

Jai Sat Chit Anand
(Consciência do Eterno é Bem-Aventurança)

LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

1. A Ciência do Karma
2. A Essência de todas as Religiões
3. A Prática de Humanidade
4. A Responsabilidade é de Quem Sofre
5. A Visão Impecável
6. Adapte-se a Tudo
7. Amor Puro
8. Auto Realização
9. Ciência da Fala
10. Diferença de Geração
11. DINHEIRO
12. Evite Confrontos
13. Morte
14. Não-Violência
15. Nobre Uso do Dinheiro
16. O Atual Tirthankara Vivo
17. O Guru e o Discípulo
18. O Que Quer Que Aconteça é Justiça
19. Onde Deus Mora (infantil)
20. Pratikraman
21. Preocupações
22. Quem sou Eu?
23. Raiva
24. Trimantra

LIVROS DE DADA BHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

1. Adjust Everywhere
2. Anger
3. Aptavani - 1
4. Aptavani - 2
5. Aptavani - 4
6. Aptavani - 5
7. Aptavani - 6
8. Aptavani - 8
9. Aptavani - 9
10. Aptavani - 14-1
11. Aptavani - 14-2
12. Autobiography of Gnani Purush A.M.Patel
13. Avoid Clashes
14. Brahmacharya: Celibacy Attained With Understanding
15. Death: Before, During and After...
16. Flawless Vision
17. Generation Gap
18. Harmony in Marriage
19. Life Without Conflict
20. Money
21. Noble Use of Money
22. Non-Violence
23. Pratikraman: The Master Key That Resolves All Conflicts (Abridged & Big Volume)
24. Pure Love
25. Right Understanding to Help Others
26. Science of Karma
27. Science of Speech
28. Simple and Effective Science for Self-Realization
29. The Current Living Tirthankara Shree Simandhar Swami
30. The Essence of All Religion
31. The Fault Is of the Sufferer
32. The Guru and the Disciple
33. The Hidden Meaning of Truth and Untruth
34. The Practice of Humanity
35. Trimantra
36. Whatever Has Happened Is Justice
37. Who Am I?
38. Worries

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Contatos

Dada Bhagwan Foundation

India:

Adalaj (Main Center)	**Trimandir**, Simandhar City, Ahmedabad-Kalol Highway, Adalaj, Dist.: Gandhinagar - 382421, Gujarat, India. **Tel:** +91 79 35002100 / +91 9328661166-77 **Email:** info@dadabhagwan.org

Outros Países:

Argentina	**Tel:** +54 91158431163 **Email:** info@dadabhagwan.ar
Australia	**Tel:** +61 402179706 **Email:** sydney@au.dadabhagwan.org
Brazil	**Tel:** +55 11999828971 **Email:** info@br.dadabhagwan.org
Germany	**Tel:** +49 700 DADASHRI (32327474) **Email:** info@dadabhagwan.de
Kenya	**Tel:** +254 79592 DADA (3232) **Email:** info@ke.dadabhagwan.org
New Zealand	**Tel:** +64 21 0376434 **Email:** info@nz.dadabhagwan.org
Singapore	**Tel:** + 65 91457800 **Email:** info@sg.dadabhagwan.org
Spain	**Tel:** +34 922302706 **Email:** info@dadabhagwan.es
UAE	**Tel:** +971 557316937 **Email:** dubai@ae.dadabhagwan.org
UK	**Tel:** +44 330 111 DADA (3232) **Email:** info@uk.dadabhagwan.org
USA-Canada	**Tel:** +1 877 505 DADA (3232) **Email:** info@us.dadabhagwan.org

Website: br.dadabhagwan.org
www.dadabhagwan.org



A Responsabilidade é de Quem Sofre

Quando seu bolso é roubado, de quem é a responsabilidade? O bolso dessa pessoa não foi roubado, então por que somente o seu bolso foi roubado? Entre vocês dois, quem está sofrendo neste momento? A regra "A responsabilidade é de quem sofre" nos levará à liberação final.

Se alguém me perguntasse: "De que maneira posso encontrar minhas próprias falhas?" Então eu lhe ensinaria: "Onde é que você experimenta sofrimento? Essa é a sua responsabilidade. Descubra que falha você deve ter cometido para suportar tal sofrimento." De fato, a pessoa suporta o sofrimento o dia inteiro, portanto, deve descobrir quais foram as falhas cometidas! Na verdade, você está preso à sua própria falha. Não foram as pessoas que vieram e o amarraram. Quando a falha for destruída, você estará livre!

- Dadashri

br.dadabhagwan.org